

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA SOBE 4,01% NO INÍCIO DE MARÇO EM VARGINHA

O Índice da Cesta Básica na cidade de Varginha apresentou **forte elevação de 4,01%** no início de março em comparação com o mês anterior. As maiores altas ocorreram com feijão carioca, batata, leite integral e tomate. Enquanto que as quedas mais significativas foram com manteiga, arroz e açúcar refinado. Em relação ao valor da cesta em março de 2025, o aumento acumulado é de **1,59%**.

A pesquisa é realizada pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), através do GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos) em parceria com o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Grupo Unis (NEPI). A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos ocorre sempre na primeira semana do mês nos principais supermercados da cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados deste ano de 2026.

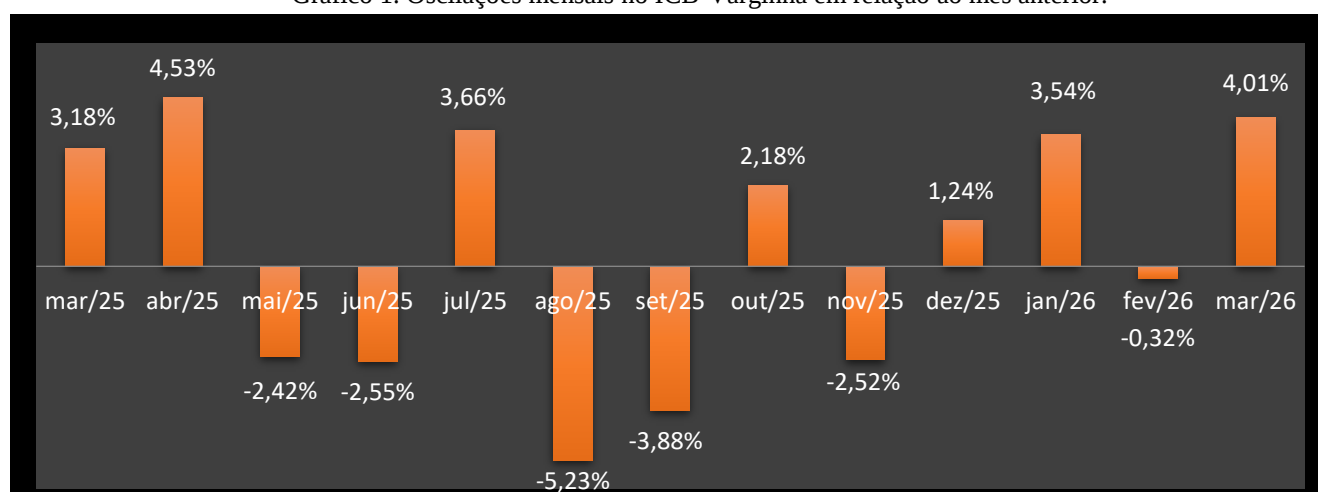
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2026

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$670,98	3,54%	47,79%	97h 15min
Fevereiro²	R\$668,80	-0,32%	44,60%	90h 46min
Março	R\$695,60	4,01%	46,39%	94h 24min

Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, NEPI – UNIS e GEESUL.

O gráfico 1 demonstra a dinâmica do ICB em Varginha entre março de 2025 e de 2026.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-Varginha em relação ao mês anterior.



Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo era de R\$1.518,00. Em fevereiro, o valor passou a ser de R\$1.621,00.

Neste início de março, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Varginha é de R\$695,60**. Esse valor representa **46,39% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **94 horas e 24 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor desta cesta está **3,19 vezes acima desse nível de renda**, impactando a segurança alimentar e nutricional desses cidadãos.

Entre fevereiro e março, dos 13 produtos pesquisados, nove tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionados a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Feijão cariquinho	28,82%
Batata	28,74%
Leite integral	11,44%
Tomate	7,07%
Óleo de soja	1,07%
Banana	0,54%
Carne bovina	0,54%
Café em pó	0,46%
Pão francês	0,29%

O **feijão cariquinho** está com a oferta bastante limitada nessa primeira safra, provocando um recorde na série histórica da cotação desse produto no mercado e impactando fortemente nos preços médios ao consumidor. No caso da **batata**, o excesso de chuvas em regiões produtoras de Minas Gerais tem diminuído a oferta e a qualidade do produto determinando essa alta mesmo em período de safra. Após vários meses de queda, as cotações do leite *in natura* mostraram recuperação neste início de 2026 e culminou na elevação dos preços médios do **leite integral**.³

Quatro produtos apresentaram queda nos valores conforme a tabela a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Manteiga	-3,11%
Arroz	-3,06%
Açúcar refinado	-2,54%
Farinha de trigo	-0,01%

Em relação à **manteiga**, este resultado deve-se às quedas ocorridas no valor da matéria-prima principal (leite) durante quase todo o ano de 2025 e que ainda estão influenciando o valor desse

³ Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.

produto. Quanto ao **arroz**, o avanço da colheita no Rio Grande do Sul e o fluxo de oferta mais intensificado explicam esse recuo nos preços médios.³

Conforme previsto no relatório anterior, o excesso de chuvas em algumas regiões produtoras impediu o avanço da colheita de alguns produtos, especialmente os hortifrutigranjeiros, e juntamente com a forte alta do feijão carioquinha provocaram a elevação no valor da cesta básica em Varginha.

Para o curto prazo, espera-se que a menor intensidade de chuvas contribua para o avanço das colheitas dos produtos que se encontram em pleno período de safra, o que nos leva a projetar uma possível queda no valor desse conjunto de produtos alimentícios básicos.

Varginha, 06 de março de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc
NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO – NEPI/UNIS

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)
Carlos Augusto Júnior (NEPI - Unis)
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis e Cefet-MG)
Helena Costa Lima (Unis)